

Visões de meio ambiente: Formação Profissional e Preservação Ambiental

Cynthia M. Felício (PG)^{1,3}, Abdalla A. K. Elias(FM)¹, Geovane B. do Nascimento(PQ)¹, Carla R. A. A. Queiroz (FM)² e Márlon H. F. Barbosa Soares (PQ)³. cmfelicio@yahoo.com.br

1- IFET Goiano, Campus Morrinhos –GO; 2 IFET do Triângulo Mineiro, Campus de Uberlândia –MG.

3-Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Goiânia-GO

Palavras Chave: *Ensino de Ciências, Preservação, Formação profissional*

Introdução

Nas últimas décadas tem-se observado maior preocupação em relação as questões ambientais, surgindo uma maior consciência sócio-ambiental¹.

No entanto, ainda nota-se certa dicotomia entre o ser humano e a natureza², como se o homem fosse um observador e/ou explorador, cabendo-lhe apenas aproveitar e satisfazer suas necessidades exigindo cada vez mais espaço e exploração dos ambientes naturais, que devastados, causam mudanças drásticas em velocidade crescente.

Buscando verificar a percepção que alunos dos cursos técnicos em agropecuária, agricultura, alimentos e informática, integrados ao ensino médio tinham sobre meio ambiente e como viam o meio ambiente da escola, aplicou-se um questionário com as seguintes perguntas: A) *O que é meio ambiente?* B) *Você percebe alguma ação/questão ambiental na sua escola?* O questionário foi aplicado para 46 alunos dos 1º anos dos cursos citados, no atual Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos.

Para propiciar maior reflexão/conscientização sobre o meio ambiente, e assim aguçar suas percepções e o papel de cada um na sua interação com o meio a sua volta, ainda foi realizada uma visita na Serra de Caldas, importante Bioma do Cerrado Goiano, próximo a região da escola, objetivando por meio desses contrastes alcançar uma mudança de atitude, com consciência do que pode ocasionar a ação humana sem reflexão.

Resultados e Discussão

A análise dos questionários com relação a 1ª questão mostra que 66% dos alunos ainda tem uma visão de que o meio ambiente é somente aquilo que é natural, isto é, florestas, natureza, a fauna e a flora. Tal visão se configura como uma visão naturalista³. Tal idéia de ambiente, leva o futuro profissional a acreditar que a educação e o conhecimento científico se reduzem a adaptar o homem a um mundo natural pré-determinado.

Já, 26% dos alunos deram respostas de que o meio ambiente é o lugar no qual vivemos, sem no entanto, dizer que tipo de interação existe entre os constituintes desse ambiente e sem se colocar com parte de meio ambiente, ou seja, o lugar no qual nos encontramos, existe para servir ao ser humano.

Quanto a segunda questão, sobre a percepção dos alunos sobre o meio ambiente da escola, as

respostas mostram que 33% ainda acreditam que não há nenhum tipo de problema ambiental na escola, exatamente por acreditar que problemas ambientais estão relacionados com agressão a natureza ou poluição em suas várias formas.

49 % destacam o lixo e a suinocultura na escola, provavelmente fatores que influenciam diretamente suas atividades durante o período letivo. O desperdício é citado por 14%, mas tal fator parece estar ligado ao lixo que se acumula na escola.

Na visita a Serra de Caldas, buscamos aliar a preocupação ambiental e a vivência num ambiente que precisa ser cuidado e valorizado em seu verdadeiro potencial. Houve uma interação entre as disciplinas de Física, Química e Fertilidade do solo, permitindo explorar todo o potencial da visita de forma interdisciplinar, agregando valor a formação de técnicos contemplando e preservando a região, através do conhecimento Biorregional *na tentativa de resgatar uma conexão intrínseca entre comunidades humanas e a comunidade biótica de uma dada região...*⁴

Ressaltamos em nossa situação que o desenvolvimento de uma visão regional, por estudantes que estão se formando profissionalmente é importante em sua futura atuação no mercado de trabalho.

Conclusões

Uma nova visão sobre meio ambiente por parte desses futuros técnicos, pressupõe maior consciência com relação ao ambiente onde se vive, através de atividades interdisciplinares e atividades que incluam o estudante no seu contexto, buscando-se ações mais efetivas e práticas, no ambiente da escola e dos ambientes da região que são muitas vezes poucos conhecidos e valorizados, qualificando a formação profissional.

1. SATO, M.; SANTOS, J. E.. **Tendências nas pesquisas em educação ambiental**. In NOAL, F.; BARCELOS, V. (Orgs.). Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

2. REIGOTA, M.; **O que é Educação Ambiental?**; Editora Brasiliense, São Paulo, 2ª reimpressão 1998.

3. MARQUES, C. A. et al. *Química Nova*, 30(8), 2043, 2007.

4. SATO, Michele; PASSOS, Luiz A.; *Biorregionalismo identidade e caminhos para a Cidadania*; In: LOUREIRO, C.F. B.; LAYARGUES, P & CASTRO, R. S. (Orgs.) *Educação Ambiental, repensando o espaço da Cidadania*; Editora Cortez; São Paulo; 2002.